

Plano Diretor de Transporte

Pesquisa de Campo entrevista usuários em terminais

Questionário

A pesquisa de campo, junto com o levantamento de dados nos sistemas da Agepan, faz parte da primeira etapa de elaboração do Plano. Os usuários são questionados na Pesquisa Origem e Destino e na Pesquisa de Satisfação e Preferência.

A primeira visa identificar informações como início e local de desembarque; motivação; se haverá continuidade da viagem utilizando uma outra modalidade; idade, faixa etária e renda média do entrevistado. A segunda expande o universo de levantamento, buscando a classificação da satisfação quanto a conforto, segurança, preço da passagem e horário oferecido, entre outros itens. ♦



A fase inicial da pesquisa de campo para coleta de informações para o Plano Diretor de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros de Mato Grosso do Sul (PDTC/MS) contempla entrevistas presenciais com passageiros em terminais de dez das principais cidades do Estado. São municípios que têm o maior número de linhas com início e/ou fim naquela localidade e que são representativos da região onde estão localizados.

A Agepan e a equipe da Gistran Gerenciamento de Informações e Sistemas de Transportes, consultoria especializada contratada pelo Estado para o projeto, definiram a pesquisa nas cidades de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Naviraí, Nova Andradina, Miranda, Maracaju e Coxim. Posteriormente, os trabalhos foram expandidos para Aquidauana. Após o levantamento nos terminais, a pesquisa de campo terá uma segunda fase, com os pesquisadores embarcados, viajando nas linhas para coleta de outros dados.

Definidas as cidades, a pesquisa começou no dia 26 de junho. A pesquisa é realizada por pessoal da Gistran treinado e com experiência, e conta com apoio de fiscais da Agepan.

Bandeira Amarela no mês de Julho

com um custo de R\$ 1,50 para cada
100 quilowatts-hora consumido



Diz ARI

Consulta Pública

Foi aberta a Consulta Pública do Gás com a finalidade de dar transparência e publicidade ao processo referente à Revisão Tarifária Ordinária do Serviço de Distribuição de Gás Natural Canalizado, prestado pela Concessionária MSGás - Ciclo 2019/2020.

A comunicação da realização do evento, aos interessados no objeto da Consulta Pública, foi enviada via Ofício/Circular. Como também, nessa direção, foram produzidos os *banners* veiculados no sítio da Agepan. A ACOM enviou matérias e *releases* aos veículos de comunicação do Estado, assim como publicou informações relativas a essa Consulta Pública no site da autarquia.

Revitalização da Marca Agepan

Em reunião, na qual participaram a diretora Sandra Fabril e os diretores Ayrton Rodrigues e Valter Almeida, foi apresentada a finalização do estudo de *redesign* da marca Agepan. Das opções elencadas nessa proposta, as opiniões convergiram para o visual que está associado, subliminarmente, ao dinamismo das atribuições da Agência como ente multissetorial regulador e fiscalizador. ♦

Diz Ouvidoria

Atendimentos aos usuários

Foram registrados 77 atendimentos a usuários dos serviços regulados pela Agepan pelos canais e-mail, 0800 e sistema de ouvidoria (e-ouvidoria), de acordo com as especificações a seguir:

- Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros: 39 atendimentos, sendo que 19 originaram reclamações, 20 foram classificados como informação;
- Energia Elétrica: 2 atendimentos por correspondência, todos convertidos em reclamações;
- Saneamento básico: 36 atendimentos, dos quais 9 foram classificados como reclamação, 27 como informação.

Elaboração de Relatórios

- Relatório de Acompanhamento Mensal - referente ao programa de qualidade das amostras de solicitações

de ouvidoria registradas pelos consumidores da distribuidora Energisa, na Ouvidoria da Aneel, utilizado como subsídio para o monitoramento da conformidade dos procedimentos adotados pelas distribuidoras;

- Relatório à Diretoria de Regulação e Fiscalização Gás Canalizado, Energia e Aquário - sobre os atendimentos realizados pela Ouvidoria da Agepan;
- Relatório solicitado pela Aneel para acompanhamento da Microgeração.
- Relatório à Diretoria de Regulação e Fiscalização, Transportes, Rodovias e Portos sobre as reclamações e informações atendidas na área do primeiro semestre de 2019.

Outras atividades

- Reunião dia 19, com a Ouvidora Geral do Estado para ajustes de procedimentos em relação ao sistema de ouvidoria (E-Ouv) do Estado.
- Participação de reunião, no dia 22, com a Gerência de Planejamento, para dar prosseguimento aos trabalhos do Planejamento Estratégico, nesta etapa foi realizada a revisão dos “Valores” da Agepan.
- Participação, no dia 27, de reunião da Diretoria de Regulação e Fiscalização – Gás Canalizado, Energia e Aquário / DGE (CATENE, GREC, CATEGAS e Ouvidoria) com o objetivo de dar conhecimento das atividades realizadas pelas câmaras técnicas, com as apresentações dos servidores das áreas.
- Participação, no dia 28, de reunião do Conselho de Consumidores da Energisa (CONCEN), com a seguinte Pauta:
 1. Aprovação da ata da reunião anterior.
 2. Calendário de capacitação para os Conselheiros, conforme REN 451/118.
 3. Site do CONCEN no portal da Energisa.
 4. Repasse do Encontro do Regional Centro Oeste.
 5. Assuntos Diversos.
- Continuidade de ações, em parceria com a Assessoria de TI, para aprimorar o sistema e-Ouvidoria; ♦

A vida é a arte do encontro

Vinicius de Moraes



Diretor
Presidente
Youssif Domingos

Diretor de Regulação e Fiscalização -
Área de Transporte, Rodovias e Portos
Ayrton Rodrigues

Diretora de Administração
e Planejamento
Sandra Regina Fabril

Diretor de Regulação e Fiscalização -
Área de Gás Canalizado, Energia e Aquário
Valter Almeida da Silva

Diretora de Regulação e Fiscalização -
Área Saneamento Básico
Marilucia Pereira Sandim

Diz Agepan

Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

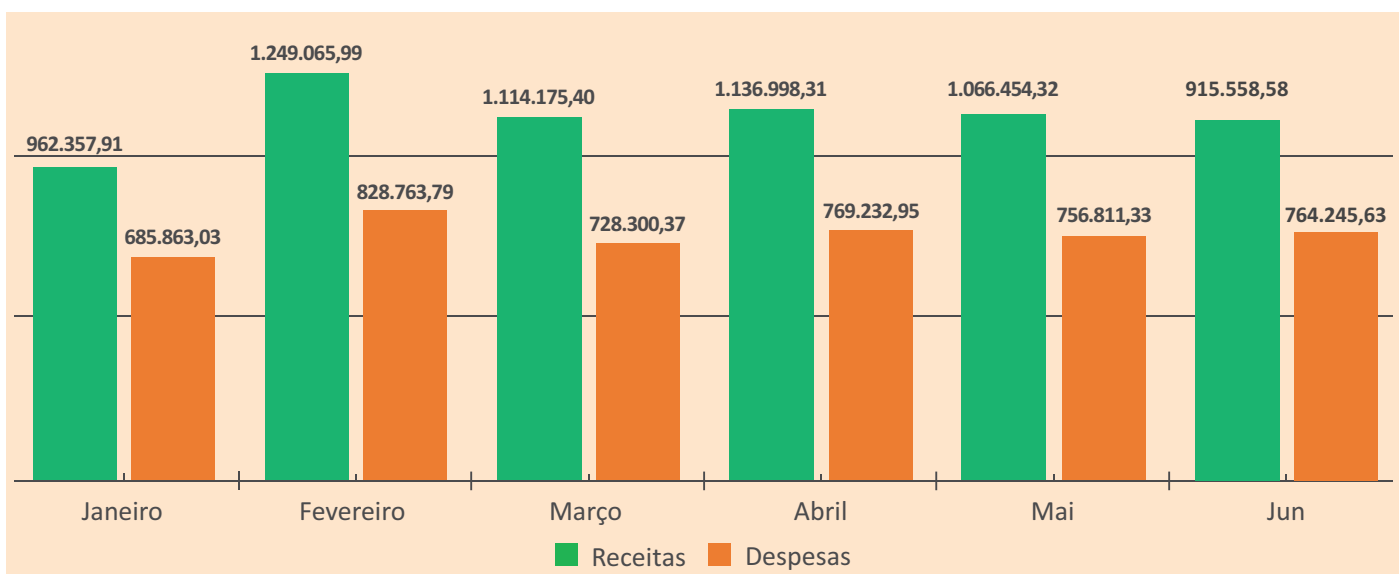
Colaboradores • ARI Carlos Duailibe • ACOM Gizele Oliveira • GEPLAN Elisa Paes • CATESA e CRES Janaina Alves
• CATENE Liliam Matos • CATRANSP Caroline Tomanquevez • CATEGÁS Valter Almeida • GEAF Rafael Ribeiro • CRET Ernesto Katsu
• CRES Iara Marchioretto • TI Márcio Rigues • Ouvidoria Cristiane Figueiredo • PJUR Fabiola Porcaro • RH Angela Aragão

Coordenação Editorial Gizele Oliveira e Carlos Duailibe Projeto Gráfico Carlos Duailibe

Receitas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Fonte 240 - Recursos Diretamente Arrecadados	961.661,21	939.978,15	921.008,20	873.611,20	1.064.799,38	889.722,10	5.650.780,24
Transporte, Rodovias e Portos	514.739,30	454.852,80	443.421,44	446.084,56	599.012,47	438.551,97	2.896.662,54
Inspeção e Fiscaliz. de Transporte Intermunicipal	342.952,98	250.886,17	219.561,69	215.257,64	297.377,67	158.696,19	
Inspeção e Fiscaliz. de Transp. Interm. - Multas e Juros	2.441,92	1.331,57	1.568,31	798,88	2.674,82	1.500,36	
Taxas de Autoriz. de Funcionamento de Transporte	100.644,51	116.300,24	140.387,57	94.206,14	150.390,43	132.263,44	
Taxas de Serviços Cadastrais	4.549,05	7.857,45	7.031,55	5.859,90	6.351,75	3.841,05	
Serviços de Vistoria de Veículos	25.088,70	39.838,65	46.760,15	40.701,55	53.410,35	36.731,70	
Outros Serviços de Transporte	24.635,15	8.662,05	8.116,14	30.481,82	7.335,07	17.307,61	
Multas Decorrentes de Oper. Transp. Rod. de Passageiros	14.426,99	29.976,67	19.996,03	58.778,63	36.620,05	40.758,67	
Outros Ressarcimentos	-	-	-	-	44.852,33	47.452,95	
Energia, Gás e Aquário	96.493,97	121.840,58	120.280,67	104.638,84	115.437,57	115.840,60	674.532,23
Serviços de Inspeção e Fiscaliz. de Fornecimento de Gás	96.493,97	121.840,58	120.280,67	104.638,84	115.437,57	115.840,60	
Saneamento Básico	350.427,94	363.284,77	357.306,09	322.887,80	350.349,34	335.329,53	2.079.585,47
Serviços de Inspeção e Fiscaliz. de Saneamento Básico	350.427,94	363.284,77	357.306,09	322.887,80	350.349,34	335.329,53	
Fonte 281 - Convênios Diversos e outras transferências	696,70	309.087,84	193.167,20	263.387,11	1.654,94	25.836,48	793.830,27
Energia, Gás e Aquário	-	309.087,84	192.059,01	220.664,41	-	24.406,52	746.217,78
Outras Transf. Conv. da União - Min. de Minas e Energia	-	309.087,84	192.059,01	220.664,41	-	24.406,52	
Administração e Finanças	696,70	-	1.108,19	42.722,70	1.654,94	1.429,96	47.612,49
Remuneração de Depósitos Bancários	696,70	-	1.108,19	1.108,52	1.654,94	1.429,96	
Compensação Previdenciária	-	-	-	40.922,18	-	-	
Total	962.357,91	1.249.065,99	1.114.175,40	1.136.998,31	1.066.454,32	915.558,58	6.444.610,51

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Ageprev Patronal	-	44.061,52	44.264,84	88.880,42	47.790,92	47.191,85	272.189,55
Custeio	111.098,92	109.545,32	140.013,67	107.319,70	131.698,24	100.344,98	700.020,83
Déficit Prev. Ageprev art. 23 e 122	-	19.335,06	-	9.431,76	4.724,92	4.724,92	38.216,66
Folha de Pagamento	516.896,70	592.900,41	487.778,74	505.116,54	513.323,83	551.812,21	3.167.828,43
INSS Patronal	57.867,41	57.969,43	55.423,65	57.043,11	57.871,50	58.771,67	344.946,77
Menor Aprendiz - Seleta	-	4.952,05	819,47	1.441,42	1.401,92	1.400,00	10.014,86
Total	685.863,03	828.763,79	728.300,37	769.232,95	756.811,33	764.245,63	4.533.217,10

Despesas e Receitas de Janeiro a Junho



Participação Percentual das Receitas por Serviços de Janeiro a Junho

- Transporte, Rodovias e Portos **44,9%**
- Energia, Gás e Aquário **22,0%**
- Saneamento Básico **32,3%**
- Administração e Finanças **0,74%**

A Agepan abre as suas portas para louvar e receber as bênçãos da Bandeira do Divino Espírito Santo

No dia 7 de junho, a Bandeira do Divino, conduzida por alferes e festeiros, vinda da cidade de Coxim, esteve na Agepan para abençoar os colaboradores e as instalações da agência. Todo esse movimento, símbolo de cultura e de fé, faz parte da tradição de celebração da Festa do Divino Espírito Santo, há mais de 124 anos em Coxim e há 25 em Campo Grande. Luciana Souza, uma das organizadoras, estava acompanhada de José Aurélio, Aparecido Barbosa e Antonio Francisco durante a visita.

Na Capital, o Giro da Bandeira começou no dia 3 de junho e, durante a semana que antecedeu o evento, percorreu várias localidades no comércio, casas de caridade e lares de enfermos – abençoando pessoas e arrecadando donativos para a manutenção da Catedral São José de Coxim.

A 25ª Festa do Divino em Campo Grande aconteceu no dia 9, Domingo de Pentecoste, no Cedesc - anel viário da BR-163, atrás do Parque dos Poderes. ♦



Diz ATI

Escritório de Projetos

1. Atividades de análise e desenvolvimento de sistemas



A Assessoria de TI, através de seu Escritório de Projetos, deu continuidade ao programa e-Agepan, que consiste na execução de projetos de Análise e Melhorias dos Processos Organizacionais e no desenvolvimento de Sistemas Setoriais alinhados aos Novos Processos Organizacionais.

Dentro do programa e-Agepan, o Escritório de Projetos deu prosseguimento ao projeto e-Transporte entrando na reta final do desenvolvimento do Módulo Cadastro, que prevê a recepção digital, análise e avaliação dos documentos de cadastros das empresas, assim como o processamento dos seus pagamentos totalmente online e a emissão do Certificado de Regularidade Cadastral assinado digitalmente.

Ainda no e-Transporte, a Assessoria de TI participou, juntamente com a DTR, da comissão de definição do novo SGCB, que será desenvolvido e mantido pela SEFAZ.

Fora do programa e-Agepan, o Escritório de Projetos iniciou na SGI a implantação do Sistema de Gestão do Saneamento para a DSB e também atendeu solicitações de **melhorias e correções de bug** nos sistemas vigentes.

A Agepan pode acompanhar os trabalhos da TI através do portal <http://ti.agepan.ms.gov.br>, no link Dashboard.

2 - Atividades de Suporte Técnico

O analista de suporte deu continuidade aos serviços do dia a dia, tais como formatações de máquinas, trocas de toners, elaboração de relatórios técnicos, acompanhamento dos atendimentos de suporte para os telefones da agência, como também no auxílio da montagem dos equipamentos para salas de reuniões. ♦



Entre nesta: a sua Saúde e as Gerações Futuras irão agradecer.

Gás Canalizado, Energia e Aquário CATENE, CATEGÁS e CREG



Foto: Marcelo Armôa - Imasul

Aneel e Imasul aprovam estudos de PCHs que podem gerar R\$ 1 bi em investimentos no MS

A Aneel e o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul aprovaram, em Campo Grande, o primeiro Inventário Participativo de Potencial Hidrelétrico. O documento foi apresentado e assinado em evento que contou com a presença do diretor-geral da Aneel, André Pepitone, do secretário Jaime Verruck, da Semagro, do diretor-presidente do Imasul, Ricardo Eboli e o do diretor de Gás, Energia e Aquário da Agepan, Valter Almeida da Silva. Logo após a apresentação, o projeto foi apresentado ao governador Reinaldo Azambuja.

Realizado em conjunto pela Aneel e Imasul, o inventário mapeou sete Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) que podem vir a ser construídas na bacia do Rio Pardo. Juntas, essas usinas terão cerca de 130 megawatts (MW) de potência, o suficiente para abastecer uma população de 1 milhão de pessoas. A iniciativa é inédita e pode viabilizar investimentos de R\$ 1 bilhão no Mato Grosso do Sul. As sete PCHs que tiveram o estudo de inventário aprovado pela ANEEL são: Barreiro (24,1 MW), São Sebastião (23,9 MW), Cachoeira Branca (21 MW), Botas (18,2 MW), Recreio Jusante (13 MW), no rio Pardo, além de Ribas (13,6 MW) e Cervo (16,1 MW), no Ribeirão das Botas.

“Hoje nós aprovamos um trabalho piloto e inovador, que será benchmark em uma agenda que vamos implementar nos demais estados do país. A participação direta do órgão ambiental nos estudos de inventário, deve proporcionar aos empreendedores uma condição de 'pré-viabilidade'”, afirmou o diretor-geral da Aneel, André Pepitone. Segundo ele, a avaliação integrada, com o órgão ambiental participando desde a concepção inicial do projeto, gera eficiência e segurança no processo.

De acordo com o secretário Jaime Verruck (Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar), o inventário vai oferecer mais segurança jurídica aos empreendedores interessados em construir uma PCH.

Para o diretor Valter Silva, a perspectiva de novos empreendimentos significa a expansão do trabalho que a Agência vem realizando, visando a regularidade em todas as etapas de implantação e funcionamento. “É um trabalho permanente, para o qual a cada ano é elaborada uma determinada programação de verificação. Os resultados refletem em benefício direto à sociedade, tanto na conferência das condições adequadas de geração de energia, quanto a requisitos específicos, como a segurança de barragem, que este ano teve uma ação específica”, afirma.

Segurança de Barragens



Equipe da Agepan participou, em Brasília, de reunião de trabalho com a Aneel sobre processo decisório relativo às Fiscalizações de Segurança de Barragens. O gerente da Câmara Técnica de Energia, engenheiro Paulo Patrício da Silva, e o fiscal da área de geração engenheiro Luiz Braz de Oliveira estiveram na reunião.

As campanhas de fiscalização de barragens são parte das atividades descentralizadas pela Aneel à Agência Estadual, por meio do convênio que o Estado mantém com a agência federal para cooperação na regulação e fiscalização dos serviços de geração e de distribuição de energia elétrica.

Na área de geração, são feitas campanhas que fiscalizam os empreendimentos tanto em construção, quanto em instalação e em operação. Além dos aspectos ligados ao funcionamento das usinas para o fornecimento da energia, existe a fiscalização específica de segurança de barragens de hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas.

Revisões Periódicas

A Resolução Normativa da Aneel nº 696, de 15 de dezembro de 2015, estabelece critérios para classificação, formulação do Plano de Segurança e também a realização da Revisão Periódica de Segurança em barragens fiscalizadas pela agência federal em convênio com agências estaduais. O objetivo é diagnosticar o estado geral de segurança, a aplicação dos avanços tecnológicos, a atualização das informações hidrológicas, as condições de uso e ocupação do solo a montante e jusante do empreendimento, dentre outros critérios.

Nesse novo modelo de fiscalização, tanto nos empreendimentos em construção quanto nos que já estão operando, os indícios de incorreções são detectados prematuramente e a fiscalização in loco é direcionada para aquelas situações específicas que precisam de mais atenção do órgão regulador. A ação presencial é parte do processo fiscalizatório, que inclui o acompanhamento à distância do andamento da obra, cumprimento de cronogramas e resultados. As campanhas são regulares, seguindo programação definida anualmente. ♦

Transporte, Rodovias e Portos

CATRANSP

Além do trabalho permanente de inspeção da regularidade na prestação do serviço de transporte intermunicipal, duas ações específicas se destacaram na atuação da Catransp:

Táxis

Em ação conjunta entre a Ouvidoria e a Catransp, foi realizada uma fiscalização para verificar denúncia de prática de lotação por táxis na região norte do estado. Foram feitas autuações e orientações a transportadores em Coxim.

A operação teve objetivo de apurar denúncia recebida na Ouvidoria a respeito da presença de táxis realizando transporte intermunicipal no modelo de lotação nos trajetos entre Pedro Gomes e Rio Verde até aquele município.

Nas abordagens, um táxi foi encontrado transportando quatro pessoas, cobrando individualmente pela viagem, e recebeu autuação por prática do serviço sem autorização da Agepan. Aos táxis e veículos particulares que também foram abordados na operação, a Agepan orientou sobre as regras do transporte público intermunicipal e alertou sobre as proibições de venda de lugares individuais em qualquer veículo não autorizado a operar linhas.



Carona Amiga

O serviço particular não autorizado de transporte de pessoas mediante cobrança, como se fosse um bilhete de passagem, é proibido, porque infringe as normas do sistema de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros.

Uma operação foi realizada na BR-262, região de Terenos, um dos pontos de passagem de veículos vindos de diversos municípios do oeste do Estado, de onde a Agência tem conhecimento da constante oferta da viagem remunerada a título de “carona”.

Os fiscais abordaram em torno de 20 veículos, e ainda orientaram motoristas de carros de passeio em geral sobre a importância de não infringir as normas oferecendo ou aceitando pedidos para transportar pessoas mediante pagamento pelo serviço.

A prática de “carona” não interfere no serviço público de transporte, desde que não seja desvirtuada com a cobrança por parte do condutor. Em diversas regiões, a Agência tem informação de intensa movimentação de caroneiros, sendo que muitos desvirtuam a prática privada de simples oferta de lugar no veículo, fazendo dessa uma modalidade de negócio.

A carona só não é passível de autuação e pode ser considerada a legítima se respeitar algumas condições:

- Não pode ter lucro. Um eventual rateio de despesa da viagem é o limite do que pode ser entendido como “carona”.
- Não se destina a que o motorista tenha ganho financeiro com a prática como se fosse um prestador de serviço.

- Somente pode ser entendido como “carona” quando a pessoa que a oferece é que tem a motivação primária para a viagem.
- Não pode ter regularidade que não seja a do próprio motorista.

Riscos do transporte clandestino

Além da interferência que causa no sistema de transporte regular, a Agepan alerta para os riscos - aos direitos e à segurança - que o serviço clandestino representa.

- É uma concorrência desleal em um sistema público de transporte.
- O transporte legalizado tem custos oficiais a bancar. Os clandestinos prejudicam e encarecem o sistema legal.
- O transporte clandestino não oferta as gratuidades legais.

No transporte legalizado, motoristas têm CNH específica; capacitação adequada para o transporte de pessoas; experiência; cumprimento das obrigações de descanso por horas dirigidas; exames de condições de saúde; certidão de antecedentes.

O passageiro não tem direito a qualquer garantia ao aceitar a falsa carona amiga. Em caso de descumprimento do combinado – ou mesmo em caso de eventual acidente – o viajante não está protegido.

Nova inspeção técnica na linha Ladário - Corumbá

A Agepan está realizando levantamentos para a finalização de um plano de ajustes e melhorias na operação da linha de transporte intermunicipal Ladário – Corumbá. O objetivo é ajustar condições que ao longo do tempo influenciaram na execução do serviço. As adequações irão incluir alteração do esquema operacional, e ter como resultado melhorias para os usuários.

Em junho foi concluído um monitoramento presencial nos serviços da transportadora, com inspeção do percurso e da frota. A checagem detalhada das atuais condições de operação ajudou a definir uma relação de provi-

dências objetivas que precisarão ser adotadas pela Viação Canarinho, pela Prefeitura (considerando que a linha é executada simultaneamente como serviço urbano em Ladário) e a Agência Reguladora.

Uma das correções é o estabelecimento de um novo esquema operacional (trajeto, pontos de parada, horários), que está sendo estudado em conjunto entre a Agepan e a empresa e que será levado ao conhecimento do Município antes de ser implantado.

Paralelo aos novos procedimentos operacionais já estão determinadas e acordadas outras providências



A concessionária precisará manter um serviço para tratar as reclamações dos usuários; implantar sistema de controle de ações preventivas de adequação e segurança da frota; manter plano de ações corretivas e emergenciais; dispor de equipe de manutenção, conserto e limpeza em número suficiente; dispor de frota em quantidade adequada, inclusive com carro reserva.

De acordo com tratativas já fechadas com a Prefeitura, o Município cuidará das melhorias nas vias, que incluem adequação em trechos de desníveis e em locais que servem aos pontos de embarque e desembarque.

Além de fiscalizar e monitorar o cumprimento das determinações à transportadora, acompanhar as ações da Prefeitura e finalizar e elaboração do novo esquema operacional com a empresa, a Agepan pretende criar canais de relacionamento mais efetivo com os usuários para receber reclamações e prestar informações. ♦



Abrace essa ideia
#useocinto

“A segurança de cada um depende de todos”



Viajando pelo Mundo...

Gabriel Santos ●●●●●●●●

Toledo

Uma pequena cidade da Espanha, distante a 70 km de Madrid, erguida sobre uma colina na planície de Castilha - La Mancha.

Passear pelos cantos de **Toledo** é descobrir a história da região ao vivo e a cores. Seus castelos, igrejas e monumentos nos remetem aos tempos medievais: a sensação é indescritível. Em 30 minutos de trem você chega a **Toledo**, partindo de **Madrid**. Prepare o fôlego para as subidas e descidas pela **La Ciudad de las Tres Culturas**...



Classificados & Oportunidades



Associação dos Microempreendedores
Individuais de MS

Artesanato e Móveis Rústicos

67 99307 9808

Shopping Norte Sul Plaza • Loja 19



● **Antena Externa Digital Aquário** (usada) bem conservada, R\$ 40 • **Tratar com Aline (CATRASNP) ou Márcio (TI).**

● **Sorvetes da Casa.** Sorvetes e picolés para eventos, festas e consumo individual. Fabricação própria. **Tratar com Adriana (67) 99855-6052.**

● **Bota fitness/tênis cano alto nº 38.** Cor branca, super confortável. Usada poucas vezes, super conservada R\$ 100 • **Tratar com Aline CATRANSP/TI.**

● **Equipamentos FITNESS - Flex Top ONE** Bateria de 100 kg. **Leg Press** máquina R\$ 3.000. **Extensora** R\$ 3.000. **Flexora deitada** R\$ 3.000. **Flexora sentada** R\$ 3.000. **Voador** R\$ 3.000. **Adutor/Abdutor** R\$ 3.000. **Puxada 2 em 1** R\$ 3.000. **Remada articulada horizontal** R\$ 2.000. **Leg Press 45** R\$ 3.000. **Banco de abdominal** R\$ 2.000. **Suporte de agachamento** R\$ 2.000. **Panturrilha sentada** R\$ 2.000. **Barra Guiada (Smith)** R\$ 2.000. Valores negociáveis • **Tratar com Lilian (67) 99676-0224.**